

Crédito educativo vai financiar 60 mil novos alunos

Liberação de recursos de R\$ 120 milhões foi autorizada na semana passada

O Ministério da Educação (MEC) vai receber R\$ 120 milhões, por meio de suplementação orçamentária, para financiar o estudo de cerca de 60 mil novos alunos pelo Programa de Crédito Educativo (Credic). A liberação dos recursos foi autorizada na semana passada e a expectativa no ministério é de que as inscrições sejam abertas em agosto.

“Os estudantes devem ficar atentos para a divulgação do calendário”, avisa a coordenadora do Credic, Maria Cristina Barbosa Pires, recomendando que os estudantes procurem as comissões de crédito educativo nas instituições em que estão matriculados.

O crédito é concedido atualmente a cerca de 100 mil alunos, que têm 70% do valor de suas mensalidades pago pelo governo. O auxílio acompanha a duração do curso e precisa ser renovado a cada seis meses, levando em conta o desempenho do beneficiado. Depois de formados, os estudantes reembolsam o programa – o que constitui uma das formas de financiamento do sistema, apesar dos altos índices de inadimplência, que em certos casos é superior a 65%. As outras fontes são 30% da arrecadação obtida com as loterias federais e o próprio orçamento do MEC.

Alta demanda – “Estávamos com toda a nossa verba aplicada”, diz Maria Cristina. “Para abrir novas vagas, precisávamos da suplementação.” A coordenadora do Credic estima haver 200 mil estudantes pleiteando o ingresso no programa. No ano passado, quando foram abertas 30 mil vagas no segundo semestre, 180 mil interessados se inscreveram. “Temos uma demanda reprimida e identificada de 150 mil alunos”, observa.

De acordo com Maria Cristina, o MEC está definindo o valor médio dos cursos para determinar o número de vagas que serão abertas. “A idéia é conceder 30 mil financiamentos a partir de agosto e outros 30 mil retroativos a janeiro”, afirma. Dessa forma, os alunos que receberem o financiamento retroativo obterão o reembolso das próprias instituições, relativo aos valores pagos no primeiro semestre.

Atraso – Estão aptos a participar do programa os alunos de 763 instituições de ensino superior, das quais 700 já definiram o número de estudantes que estão dispostas a acolher por meio do Credic: 112.693. Os 60 mil novos financiamentos, portanto, atenderão a pouco mais da metade das vagas disponíveis. Nessas instituições está matriculado 1,2 milhão de estudantes, candidatos em potencial ao crédito.

A coordenadora do Credic anuncia também que o ministério deverá quitar para as instituições, em julho, as mensalidades referentes ao primeiro semestre. “Já pagamos cerca de 20% do semestre”, revela. No ano passado, houve um atraso “vergonhoso”, segundo ela, e as mensalidades foram pagas apenas em maio deste ano. “O programa é um efetivo instrumento de democratização e está sendo revigorado”, comemora.

Atraso – Estão aptos a participar do programa os alunos de 763 instituições de ensino superior, das quais 700 já definiram o número de estudantes que estão dispostas a acolher por meio do Credic: 112.693. Os 60 mil novos financiamentos, portanto, atenderão a pouco mais da metade das vagas disponíveis. Nessas instituições está matriculado 1,2 milhão de estudantes, candidatos em potencial ao crédito.

A coordenadora do Credic anuncia também que o ministério deverá quitar para as instituições, em julho, as mensalidades referentes ao primeiro semestre. “Já pagamos cerca de 20% do semestre”, revela. No ano passado, houve um atraso “vergonhoso”, segundo ela, e as mensalidades foram pagas apenas em maio deste ano. “O programa é um efetivo instrumento de democratização e está sendo revigorado”, comemora.